



METROPOLE

SSA-BA

1º JUN 2023

O plano que mata

Com lucros milionários e estratégias para burlar regulamentação do setor, operadoras de saúde se recusam a abrir mão de consecutivos reajustes e consumidores saem prejudicados. Págs. 2 à 4

WWW.METRO1.COM.BR

ricardo stuckert/divulgação



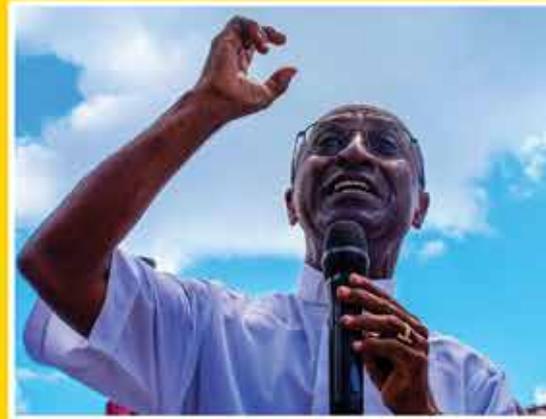
Homenagem cancelada, nova tarifa de ônibus indefinida e Lula na Bahia são destaques do giro do Metro1. Pág. 6

reprodução



PSDB baiano se aproxima do PT e Jornal Metrópole relembra histórico de alianças e rivalidades das siglas. Pág. 9

luanne ribeiro/divulgação



Acusação de perseguição e de coleta de dinheiro indevida causam crise na Igreja Católica de Salvador. Pág. 10

Sem plano para a saúde

Donos de lucros robustos e de um lobby milionário, planos de saúde acumulam reajustes consecutivos e estratégias para burlar regulamentação do setor

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Setor que acumula historicamente uma monstruosa receita na casa dos bilhões, as operadoras de saúde voltam a protagonizar os folhetins noticiosos com a possibilidade de novos e escandalosos aumentos. Depois de consecutivas majorações, a notícia até parece velha. Mas não é. E ela não para por aqui, porque quem pode seguir o mesmo ritmo é a bilionária indústria farmacêutica. O prejudicado, parece óbvio, é sempre o paciente.

O preço dos medicamentos já subiu 5,6% no início de abril, como reposição da inflação. Nessa mesma esteira, o setor teve o maior reajuste da década (10,89%) no ano passado, quando alguns medicamentos ultrapassaram o índice e chegaram a ficar quase 20% mais caros. E, como se não bastasse, ainda neste ano um segundo aumento pode acontecer em

pelo menos 15 estados - entre eles a Bahia. Desta vez, a justificativa é compensar o corte do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e energia elétrica. Nessa equação cheia de números e percentuais, o beneficiado também parece óbvio e é sempre a indústria.

LEGALIZAÇÃO DOS ABSURDOS

Mas o que tem pesado mesmo no bolso do consumidor são os consecutivos aumentos nos planos de saúde. Se 20% nos remédios já é muito, imagine um aumento de 500% para quem tem 59 anos. É o que prevê o projeto de alteração da Lei dos Planos de Saúde, que tramita na Câmara dos Deputados há quase duas décadas e

deve ser votado até junho. Caso seja aprovado sem mudanças, o beneficiário com esta idade que paga, por exemplo, R\$ 500 em seu plano, pode passar a ter de desembolsar R\$ 3 mil pelo serviço.

LUCRO NUNCA É DEMAIS

As operadoras alegam perda financeira durante a pandemia para tentar justificar essa majoração, mas historicamente esse é um mercado econômico com lucros exorbitantes. Só em 2022, foram R\$ 2,5 milhões de rendimento. É bem verdade que durante o período houve um recuo no setor, mas o que as operadoras parecem esquecer é que essa queda veio após um registro de lucro recorde durante a pandemia, quando as cifras chegaram à casa do bilhão.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bélit Loiane, João Tramm, Kamille Martinho, Mariana Bamberg e Mariana Brasil**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



freepik

Lobby no Congresso

Além dos lucros exorbitantes, o setor é conhecido também pelo mais poderoso lobby do Congresso. A aprovação, por exemplo, do chamado rol taxativo - que depois veio a cair - foi fruto de um orquestrado movimento lobista, que entre as mais esdrúxulas justificativas em seu canto da sereia usa o discurso de “fortalecer os planos para desafogar o SUS”. O que claramente não aconteceu durante os anos 2000, período de ouro para as operadoras.

As quase duas décadas de espera do projeto de alteração da Lei dos Planos de Saúde não são por acaso. Fazem parte do movimento de empresários que atuam para obter a desregulamentação do setor.

De lá para cá, já foram três relatores. O atual, o deputado federal Duarte Junior (PSB-MA), se diz espantado com a ousadia do texto original, completamente pró-operadoras. Para se ter uma ideia, a jogada do reajuste de até 500% aos 59 anos é uma estratégia para burlar o Estatuto do Idoso, que proíbe aumentos a partir dos 60 anos.

ESPECIAL



METROPOLE



rogerio santana/divulgação GRI

Correndo solto

Essas, no entanto, são apenas tentativas de legalizar os absurdos. Eles já correm soltos nos planos coletivos. Neste tipo de adesão, são as operadoras que definem os reajustes e não a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como acontece nos planos individuais.

Advogada e professora de Direito da Saúde, Fabiani Borges conta que não são de agora casos de reajustes que chegam a 160% e até a 200%. “Mas o Judiciário baiano tem agido com lisura e proibido, em sua maioria”, disse à **Rádio Metropole**.

Os beneficiários dos planos individuais também têm muito do que reclamar. No ano passado, o reajuste foi de 15,5%, o maior em 22 anos. O de 2023 deve ser anunciado pela ANS até junho, mas a estimativa da Associação Brasileira de Planos de Saúde é que fique entre 10% e 12%.

Bahia no topo das reclamações

Os consecutivos aumentos têm rendido primeiras colocações às operadoras. No ranking de reclamações do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), por exemplo, as empresas de plano de saúde lideraram em nove dos últimos dez anos. No ano passado, 27,9% das queixas foram contra elas. Os principais motivos eram contrato, falta de informação e, claro, reajustes.

E, ao que tudo indica, o que era ruim vem ficando pior ainda. Apesar do de-

sempenho constante no ranking, um levantamento realizado pela ANS a pedido do **Jornal Metrópole** apontou, a partir do Índice Geral de Reclamações (IGR), que os beneficiários vêm ficando cada vez mais insatisfeitos desde 2018, quando a métrica foi criada. A Bahia se destaca, figurando sempre, pelo menos, no top 5 das reclamações e acumulando números muito superiores à média nacional. Só neste ano, já foram mais de 1.400 queixas registradas no estado.

1.4k

reclamações foram registradas contra planos de saúde na Bahia apenas nos cinco primeiros meses de 2023

Sem transparência no cálculo

A reclamação dos beneficiários nem sempre é só com relação ao índice de reajuste, mas principalmente à falta de transparência sobre os custos envolvidos e a forma de fazer o cálculo. É quase impossível questionar o aumento, já que o paciente simplesmente não tem acesso à base de dados utilizada pela operadora. Ainda assim, a advogada Fabiani Borges afirma que, na maioria dos

casos judicializados, o beneficiário acaba saindo vencedor.

“Se você sai do seu plano hoje e vai procurar um plano novo, 99% dos planos que você procurar vão oferecer um valor abaixo do que você paga hoje. Essa conta não fecha. Que conta é essa que o reajuste para o usuário de casa, antigo, é superior ao novo usuário?”, provoca a advogada.

Fechando a carteira

Hoje, não por coincidência, 80% da população coberta por planos de saúde possui contratos coletivos, aqueles com reajustes livres. São 8,9 milhões de pessoas em planos individuais e familiares frente a 41,3 milhões de beneficiários de planos coletivos. A professora universitária e advogada Cristiana Santos acredita que propositalmente as operadoras têm deixado de oferecer o tipo de plano cujo reajuste é regulado pela agência fiscalizadora do setor.

“A ANS não fiscaliza a margem de lucro, a despesa ou a receita desses planos coletivos. Então o mercado foi para aquilo que era confortável e acabou nessa bagunça de fechar a carteira de [clientes dos planos] individuais e explorar quem está no [plano] coletivo”, afirma em entrevista à Rádio Metrópole.

A teoria da professora é compartilhada pelo Idec, que inclusive já cobrou da ANS ações contra aumentos abusivos em planos coletivos, mas nada ainda foi feito. O diagnóstico desse jogo de percentuais e estratégias para burlar a regulação é quase uma sentença de morte para o consumidor e o serviço de saúde.



tania.rego/abr





QUER SABER
MAIS SOBRE
O TRABALHO DOS
NOSSOS
VEREADORES?



TV Câmara:
canal 12.3



Rádio Câmara:
105.3 FM



CONFIRA NA TV CÂMARA
E NA RÁDIO CÂMARA

Acompanhe o trabalho dos nossos vereadores e aproveite uma programação completa. São programas com o melhor da política, arte, religião, educação, saúde e muito mais! Com a TV e a Rádio Câmara, a sociedade fica mais próxima das realizações que ajudam Salvador a ficar cada vez melhor.



camaradesalvador



@CamaraSalvador



camaradesalvador

www.cms.ba.gov.br



Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias



rosilda cruz/bahiatursa

QUE SITUAÇÃO...

O músico Davi Moraes, filho de Moraes Moreira, criticou a Prefeitura de Ituaçu por não ter pedido permissão à família para utilizar músicas e imagens em uma homenagem ao artista. Após a queixa, o prefeito cancelou as homenagens.

SEM LIBRAS

Os alunos surdos das escolas municipais de Salvador estão sem intérpretes nas aulas. Com o fim do contrato em abril, os 37 profissionais da rede foram removidos. Segundo a Secretaria da Educação, contratações temporárias estão em trâmite.



arquivo/abr

GRIFE AVIÁRIA

Após o governo federal decretar estado de emergência zoossanitária por conta dos casos de influenza aviária, a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) pregou calma e afirmou que é baixo o risco de uma pandemia causada pela gripe.

ATRASO DOS BONS

Os usuários do transporte público de Salvador ainda não têm uma resposta sobre a nova tarifa de ônibus. Anteriormente, a previsão do anúncio era até o início de maio. Agora, deve acontecer em meados de junho. O lado bom é que, enquanto isso, não há reajuste.

DISCURSO DA OPOSIÇÃO

O ex-deputado federal Jutahy Magalhães Jr. (PSDB) repetiu o discurso oposicionista de que Lula é o responsável pelas vitórias do PT no estado. “Enquanto ele tiver 72% de votos na Bahia, [a oposição] não ganha”, disse ao **Metropod**.

DESEMBARCANDO NA BAHIA

E por falar no presidente, Lula deve visitar a Bahia na próxima semana para participar da feira agrícola Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Essa será a quarta vez que o petista vem ao estado neste ano.

ricardo stuckert/divulgação



MARCO TEMPORAL

A Câmara dos Deputados aprovou nesta semana o projeto de lei do Marco Temporal das terras indígenas. Foram 283 votos a favor e 155 contra. Na bancada baiana, a maioria também foi favorável ao projeto.

CENSO DAS RUAS

Também deve ser finalizado em junho o censo da população em situação de rua em Salvador. O estudo é realizado pela Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) em parceria com o Projeto Axé.

fabio rodrigues pozzebom/abr



DEMISSÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), mandou um duro recado ao Planalto: quer a demissão do ministro dos Transportes, Renan Filho. Isso ocorreu após o pai do ministro, Renan Calheiros, atacar Lira.

DECRETADO

O vereador Henrique Carballal (PDT) disse que sua posse na presidência da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) já é certa. Segundo ele, Jerônimo Rodrigues (PT) deve assinar um decreto que o permitirá assumir.

divulgação/cms





Narrativas democráticas caindo de Maduro

James Martins

Certo estava Churchill quando disse que “a democracia é o pior dos regimes, à exceção de todos os outros”. Mas, talvez Millôr estivesse mais certo ainda ao ironizar que: “democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim”. Pois o fato é que, a depender dos interesses envolvidos e, mais ainda, das pessoas por trás dos métodos, os conceitos de democracia e de ditadura se modificam. Para certos bolsonaristas, por exemplo, vivemos uma democracia plena entre 1964 e 1985. Já para o presidente Lula, a Venezuela, com seus presos políticos, sua perseguição à imprensa, suas torturas, assassinatos e violações dos direitos humanos vive uma democracia no entanto vítima de narrativas falsas mundo afora que a pintam como ditadura. Isso foi o que ele disse ao receber Nicolás Maduro no país.

Nas palavras do petista, o país vizinho é “vítima de narrativa de antidemocracia e autoritarismo”. Curioso é que essa narrativa foi criada também pela ONU, aquela mesma organização que, segundo o mesmo Lula, o inocentou das narrativas criadas pelo então juiz Sérgio Moro e sua trupe da República (democrática? ditatorial?) de Curitiba. Ou seja, tudo é narrativa, como qualquer internauta está cansado de saber. Acontece que, democraticamente, algumas pegam mais que outras. Esta da democracia venezuelana, por exemplo, não tinha

a menor necessidade. Se o nosso presidente apenas recebesse o colega e restabelecesse contato e comércio com os vizinhos, duvido que alguém (bom, talvez o ator José de Abreu) o fosse cobrar que tivesse proferido as infelizes palavras. Repito: não precisava.

Criticado logo em seguida, inclusive por aliados, mas também pelos presidentes do Uruguai (de direita) e do Chile (de esquerda), Lula lembrou que já sofre críticas assim desde 2002, quando a Venezuela era liderada por

Hugo Chávez. O que ele parece ter esquecido é que estamos em 2023. E que o contexto é outro, seja do ponto de vista da comunicação das narrativas, seja da própria configuração política latinoamericana. Outra coisa que alguém precisa lembrar de vez em quando ao presidente é que ele já ganhou a eleição, e que não convém imitar seu derrotado opositor na arte de morrer pela boca ao tentar jogar pra sua claque. Ou seja, aproveitar a visita de Maduro pra amadurecer.



Em busca do consenso para 2024

Com estratégia diferente da que foi utilizada no pleito municipal de 2020, os principais nomes do PT já se mobilizam para decidir o candidato à prefeitura de Salvador com antecedência

Texto Redação

redacao@metro1.com.br

Com um ano de antecedência, o PT baiano já tem se mobilizado para disputar a prefeitura de Salvador em 2024. Os principais nomes da sigla no estado, o senador Jaques Wagner, o ministro Rui Costa (Casa Civil) e o governador Jerônimo Rodrigues já começaram as articulações e avaliam nomes para o pleito, entre eles, o do vice-governador Geraldo Júnior (MDB).

Na semana passada, o trio petista e o secretário estadual de Relações Institucionais, Luiz Caetano (PT), se reuniram para um jantar. O teor do encontro não foi revelado pelos petistas, mas é sabido que o grupo liderado pelo senador tem buscado se fortalecer nas principais cidades da Bahia para a disputa eleitoral do próximo ano.

Antes do encontro, em entrevista a uma rádio local, Jaques Wagner já havia revelado que o PT começaria, no último sábado, a tratar sobre a posição do grupo nas eleições municipais. Para o senador, o ideal é definir uma candidatura única

desde já. A estratégia mostra uma atitude diferente do que aconteceu nas últimas eleições municipais, quando o nome de Major Denice foi definido pelo partido em cima da hora.

Na ocasião, Wagner chegou a citar o nome de Geraldo Junior, junto com o da socióloga Vilma Reis (PT) e da deputada estadual Olívia Santana, do PCdoB, como possíveis candidatos. Ainda segundo o líder do governo Lula (PT) no Senado, o nome que encabeçaria a chapa não precisaria necessariamente ser do PT, como é o caso do vice-governador.

“Eu, diferentemente de quatro anos atrás, penso que a gente deve fazer uma unidade logo no primeiro turno, com nomes de dentro e fora do PT”, afirmou Wagner.

Em entrevista à **Rádio Metropole**, Geraldo Júnior afirmou que não perderia a oportunidade de disputar o pleito, mas repetiu o que já havia dito antes sobre o assunto: que só sairia candidato se fosse

o único do grupo. “Se o cavalo passar, eu monto, monto rápido, não perco a oportunidade, como montei rápido para ser vice-governador”, disse na entrevista.

Diferentemente de quatro anos atrás, penso que a gente deve fazer uma unidade logo no 1º turno, com nomes de dentro e fora do PT

Jaques Wagner
Senador



divulgação/pt bahia

Amigos & Rivais na Bahia

Velho adversário de Lula e agora em negociações para se aproximar do governo de Jerônimo Rodrigues, PSDB tem histórico marcado por alianças e antagonismo com PT baiano

Texto **João Tramm**
joaotramm@gmail.com

Apesar da rivalidade histórica nacional entre PT e PSDB, a possível aproximação do partido tucano à base de Jerônimo Rodrigues (PT) não seria um fato atípico no retrospecto político das legendas. O PSDB foi fundado em 1988, quando na Bahia adotou uma posição contrária ao carlismo, assim como o Partido dos Trabalhadores, que até hoje assim segue.

Com essa posição então alinhada, Lídice da Mata, representante do PSDB, foi eleita em 1992 para a prefeitura de Sal-

vador. Em seguida, durante a campanha presidencial dois anos depois, ela apoiou o petista Luiz Inácio Lula da Silva em vez do seu correligionário Fernando Henrique Cardoso. No âmbito estadual, ocorreu uma situação similar de apoio mútuo, já que as legendas fizeram parte da coligação na candidatura de Jutahy Júnior (PSDB) ao governo da Bahia.

No entanto, ao saírem derrotados pelo carlismo em 1994, representado por Paulo Souto (PFL), os partidos passaram a atuar enquanto oposição, cada um com seu caminho. No pleito de 1996, a prefeita Lídice da Mata lançou Domingos Leonelli (PSDB) para a sucessão. Já o PT, o nome

de Nelson Pelegriano. Ambos foram derrotados por Antônio Imbassahy, que na época era filiado ao PFL, mas no futuro se tornaria do PSDB.

Aliás, Imbassahy é um dos personagens da reaproximação entre tucanos e petistas na Bahia. Mesmo sem apoio formal do PSDB, por causa da conjuntura nacional, integrantes da sigla votaram em 2006 em Jaques Wagner (PT), que derrotou Paulo Souto na disputa pelo governo da Bahia. Como gesto de retribuição, Wagner apoiaria Imbassahy na disputa à prefeitura de Salvador em 2008. Mas também fez campanha para Walter Pinheiro (PT) e João Henrique (PMDB), que acabou reeleito.



ricardo stuckert/divulgação

Em 1994, o PSDB baiano apoiou Lula em vez do seu correligionário FHC



reprodução

Mudança de lado

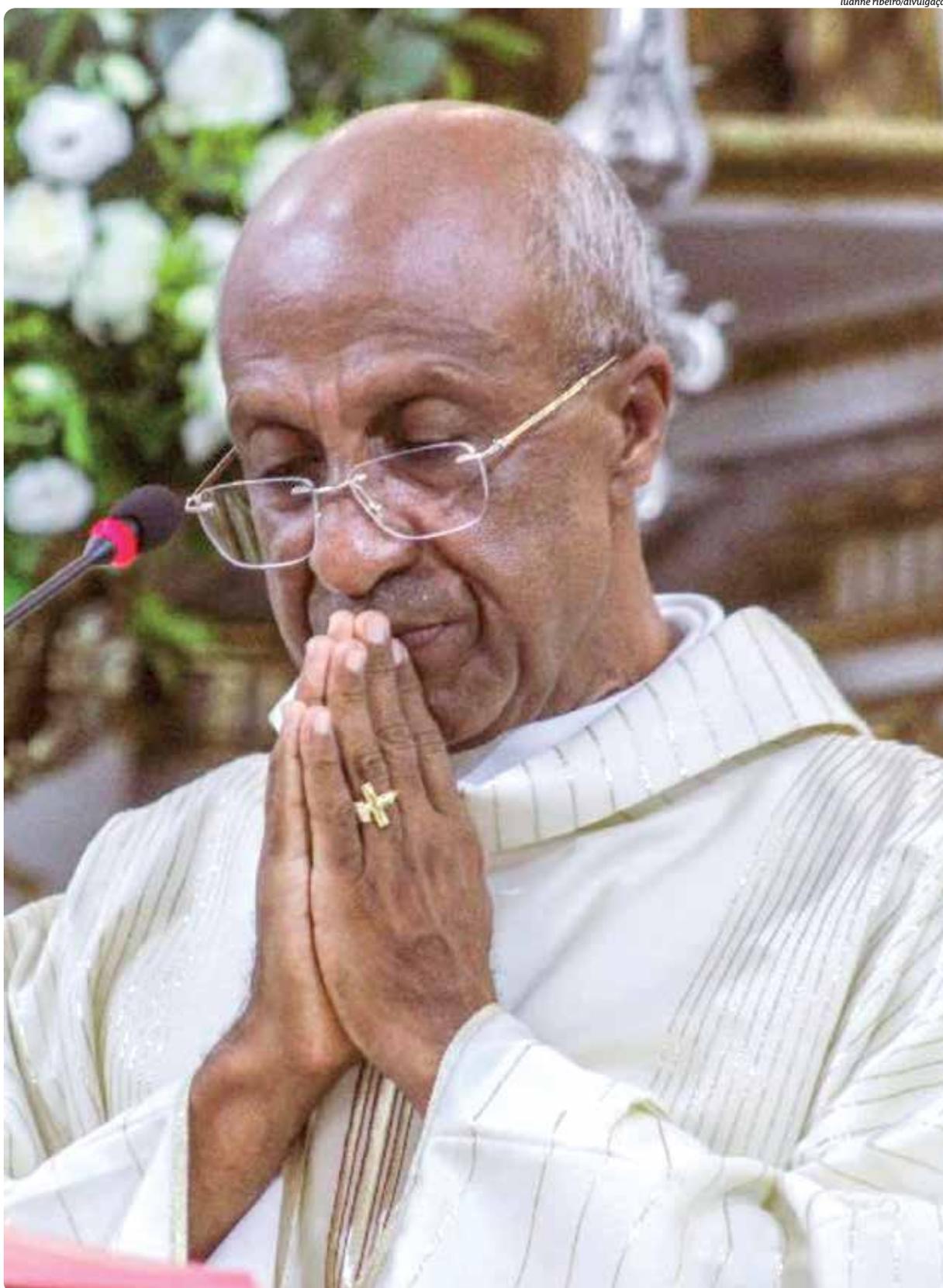
Para beneficiar a candidatura presidencial de José Serra (PSDB), os tucanos baianos se afastaram, de vez, dos petistas em 2010. Nesse pleito, apoiaram o carlista Paulo Souto, que tentou derrotar o postulante à reeleição Jaques Wagner (PT), mas não conseguiu. O petista foi reconduzido ao Palácio de Ondina, com apoio de Lula e da então candidata à Presidência Dilma Rousseff (PT).

Mas a aliança entre “carlistas” e tucanos se consolidou em 2012, quando eles se unem e vencem a disputa pela prefeitura de Salvador. De lá para cá, eles se mantiveram unidos, inclusive, na vitória de Bruno Reis (União) ao Executivo soteropolitano em 2020. Agora, com negociações tornadas públicas entre o PSDB e o governador Jerônimo Rodrigues, há rumores de que pode terminar o longo casamento entre tucanos e os “herdeiros” do carlismo.



Acusação cristã

Há 16 anos à frente da Basílica do Senhor do Bonfim, padre Edson diz estar sofrendo perseguição por parte da irmandade da igreja



luanne ribeiro/divulgação

Texto **Bélit Loiane e Mariana Brasil**

belit.loiane@metro1.com.br

mariana.oliveira@metro1.com.br

O padre Edson Menezes, reitor da Basílica do Senhor do Bonfim, localizada em Salvador, disse estar sendo vítima de perseguição pela Irmandade da igreja.

Segundo o padre, o novo juiz da irmandade, Jorge Nunes Contreiras, tem tido uma postura de competição com ele e implicou de querer tirar todos os poderes e condições da igreja, além de querer que padre Edson seja empregado deles. Na última quinta-feira, a igreja emitiu um edital em que solicitava uma reunião para tratar de pautas como mudanças de poderes instituídos ao padre Edson.

Ele relatou que a situação de perseguição começou no ano passado, mas se intensificou em janeiro deste ano, depois que o antigo juiz da irmandade renunciou e foi substituído Contreiras, responsável pela assinatura do edital.

A entidade afirmou em nota, emitida no último domingo, que o padre teria embolsado R\$ 50 mil, acusação rechaçada pelo reverendo em entrevista ao **Metro1**.

Na nota de domingo, a Irmandade alegou que “em momento algum existiu ou existe perseguição ou competição”, e muito menos o que eles chamam de “despropositada alegação de ameaça” por parte de Contreiras, até porque, segundo eles, não há motivos para tal conduta.

DÍZIMO

A irmandade disse ainda que o padre “não poderá continuar a receber as coletas de todas as sextas-feiras e metade da arrecadação dos dois cofres laterais da Igreja, já que esse fato vinha sendo praticado indevidamente, com a permissão das administrações anteriores em desrespeito ao Estatuto, chegando a auferir aproximados R\$ 50.000,00 mensais, sem a devida prestação de contas”.

Questionado pelo **Metro1**, o padre informou que a ação do juiz não vai afetar seu trabalho diário e que as coletas citadas no edital são destinadas ao serviço de manutenção da basílica, onde ele está à frente há 16 anos. Como resposta ao edital, alguns fiéis da igreja criaram um movimento: **#SomosTodosPadreEdson**.



MARIA
DENTISTA
MÃE
PORTADORA DE ARTROSE
PACIENTE DA IBIS
CONFIANTE

Doenças Reumáticas.

Trate bem.

O Instituto Baiano de Imunoterapia é o maior e mais preparado centro de tratamento de doenças reumáticas. Trate com a gente.

SE VOCÊ SABE QUE TEM ALGUMA DOENÇA REUMÁTICA, **TRATE BEM.**

clnicaibis.com.br

98410-5500

@clinicaibis





O preço do racismo e a hipocrisia das marcas

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Um garoto negro de 22 anos que saiu da casa dos pais ainda criança para poder ficar mais perto do clube onde começou a carreira e ainda adolescente foi contratado por milhões de euros por um dos maiores times da Europa deve ter passado todas as dores do mundo e mais algumas para se tornar o atleta, o ídolo e o homem que interrompeu um jogo para pedir punição contra os torcedores racistas que o insultavam chamando-o de macaco. Não foi a primeira vez que Vini Jr. recebia ofensas racistas. E em nenhuma das outras vezes ele ficou calado.

Diferentemente de Daniel Alves, que respondeu a uma ofensa racista da torcida com uma provocação, comendo uma banana que lhe atiravam, para o associarem aos macacos, Vini Jr. sempre transformou os ataques que sofreu em ato político, discurso, protesto. Até que simplesmente parou de jogar, apontou para os torcedores que lhe desrespeitavam e pediu punição. A forma inacreditável como o árbitro reagiu aos fatos, todo mundo sabe ou viu. A vítima foi punida com expulsão, sob a cumplicidade, inclusive, da imprensa espanhola.

Se o caso Vini se tornou o ponto de inflexão que se tornou foi pela firmeza do atleta. E nunca é demais repetir que, embora ele tenha o tamanho que tem como atleta, ídolo e referência, trata-se

um garoto com apenas duas décadas de vida. Não é pouca coisa o seu comportamento e assertividade e a importância que já pode ser atribuída à sua postura de enfrentar a LaLiga, uma das mais poderosas e ricas do mundo, constranger o mercado milionário da elite do futebol e as marcas patrocinadoras globais. Foi como se dissesse: vocês todos, não vão fazer nada para que isso pare de acontecer? Vão permanecer com seu faz de conta de que se importam com o racismo e sair da ineficiência lacrativa das notas de repúdio e das #hashtags inócuas sem tomar nenhuma medida concreta para interromper essas cenas nos estádios?

TEATRO DA HIPOCRISIA

Não se sabe exatamente o que e como as marcas e os clubes farão para implantar medidas que impeçam ou pelo menos inibam as torcidas de repetirem os atos e gestos praticados várias vezes com Vinicius. Não se trata dele, mas do crime de racismo praticado contra jogadores negros, independentemente do que diz a legislação de cada país sobre crimes raciais e as fronteiras borradas com ofensa, injúria ou violência no futebol. O que parece ter ficado óbvio para o mundo empresarial do futebol é que, em

nome da histeria das massas sob a passionalidade durante os jogos, a barbárie do preconceito não está liberada e não deve ser tolerada por ninguém. Principalmente pelas cifras bilionárias geridas pelo marketing esportivo.

Ninguém leva a sério notas patéticas de repúdio e as #hashtags limpinhas que servem, no máximo, para a biscoitagem. Não está todo mundo trabalhando na ética empresarial das três letras mágicas, ESG, a santíssima trindade em nome da qual todas as grandes marcas devem se pautar em boas práticas nos universos do meio ambiente, da preocupação social e da governança? Então, como podem as milionárias marcas de grifes esportivas, automobilísticas, bancárias e whatever patrocinarem clubes que permitem que suas torcidas chamem um atleta de macaco por ele ser negro? Ou o selo ESG é só mais uma hipocrisia para fazer teatro?

Se o caso Vini se tornou o ponto de inflexão que se tornou foi pela firmeza do atleta



Pirajá, praça de guerra

Série especial do Jornal Metropole segue contando histórias sobre o 2 de Julho. Marco histórico completa 200 anos em 2023

Texto Redação

redacao@metrol.com.br

Quem vê a peleja diária que se passa na Estação Pirajá, entre ônibus, ubers, vans, metrô, pedestres e camelôs, nem sempre se lembra que por ali aconteceu, há dois séculos, um combate muito maior. Na verdade, O combate maior! Sim, foi em Pirajá, a partir do dia 8 de novembro de 1822, que ocorreu a principal batalha da Guerra da Independência do Brasil. Razão dos versos de Castro Alves: “O anjo da morte pálido cosia / Uma vasta mortalha em Pirajá”.

Ali combateram, de nosso lado, o Exército Pacificador, liderado pelo mercenário francês Pedro Labatut, e a Legião Constitucional, dos portugueses,

sob comando de Inácio Luís Madeira de Melo. Em honra de nossa vitória (que se deu de maneira insólita, sobre a qual falaremos noutra coluna), foi erguido em 1914 o Panteão de Pirajá, que abriga os restos mortais de Labatut. Em estilo neoclássico, ele fica ao lado da Igreja de São Bartolomeu (que guardou os corpos dos heróis desde 4 de setembro de 1853), e não lamentaria uma boa reforma.

É de lá que sai a pira, acesa com a tocha que vem de Cachoeira, levando a chama da vitória, da independência, da liberdade, para a Lapinha. Depois do 2 de Julho, e depois até da Volta da Cabocla, acontece por ali também a tradicional Festa de Labatut. Tradicional mesmo, pois celebrada desde 1853, quatro anos após a morte do general.

É de lá que sai a pira, acesa com a tocha que vem de Cachoeira, levando a chama da liberdade



Coordenador **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Sempre faça a mídia. Grave e poste stories, mande fotos para amigos, etc. O arquivo de stories é um grande aliado para quando for checar seu extrato e não souber onde gastou aqueles R\$32 reais atribuídos àquele nome/CNPJ estranho. É só revisitar os arquivos pra lembrar em que buraco você se meteu naquela data

Nega Lôra parte 2

Nunca negue ecobags. Aceite, se inscreva em sorteios, compre, peça. De todos os tamanhos, estampas, alças: nunca é demais. Se você as acumula, sempre terá um quebra-galho e ainda vão te sobrar pra, em uma emergência, dar pra sua mãe ou um amigo necessitado

Toinho

“Aiii diquinhaaaa”, amo dividir com vocês o que estou descobrindo e, mais uma vez, cheguei atrasada (rs). Esse cara me faz rir muito: siga @senaitalo. O humorista recifense começou a gravar vídeos para Youtube em 2015. Só na plataforma ele tem mais de 1 milhão de seguidores. Esse jeitinho de gemido está conquistando o Brasil todo.

Só os loucos sabem

Pistas de skate esburacadas? Talvez seja interessante alguns reparos nas pistas dos Barris, Ribeira ou Imbuí... Aliás, não! Melhor: e se a gente pegar o Palacete das Artes, fizer algumas umas reformas, retirar umas artes e dar um rolê de skate por lá? O que acham?

Tranças de mel

Aí vem ela: Moema Gramacho é a entrevistada do Metropod na próxima segunda-feira. Já fiz a minha pipoca

will shutter/camara dos deputados



A mulher desiludida

Não é porque eu ri que eu entendi o que você disse.

Juninho

Não deixe de tirar os seus 30 minutos de intervalo no trabalho para tomar um cafezinho. Evitar um burnout é sempre bom.

Fausto Silva

Quando for cortar o cabelo, mostre sempre uma referência de foto para sua cabeleireira. E não hesite em dizer “sim-!” quando ela perguntar se já cortou o suficiente. Só evite ficar parecendo com o Beizola depois.

Manhosinha

Na dúvida do que ouvir, escute SZA.

Low profile

A vida é muito curta pra mudar de cabelo só quando passa por alguma decepção amorosa. Pinte seu cabelo e assuma uma nova personalidade sempre!

Manha

São João chegando, louca pra usar uma blusa amarrada, uma bota e o cabelo solto de prancha

Zé Felipe

Ninguém sabe explicar. E eu também não sei lhe dizer.

Gato sem botas

Vamos ser sinceros: o carro popular só pode ser comprado por ricos. A que ponto chegamos. Pra reduzir o preço, eu sugiro vender os automóveis sem seta e sem farol baixo. Ninguém usa mesmo.

Jesus na mangabeira

Avião do tio da Damares foi pego com 290kg de drogas. Aposto que quando Jesus a viu na Goiabeira pediu para ela parar de usar a verdinha.

Ruiva

Há uma teoria popular que aponta para eficácia do amendoim para resolver o problema da 'paumolescência'. A única forma que isso tem de dar certo é optar pelo amendoim torrado, descascar deixando cair no seu colo e depois pedir pra o/a 'conje' tirar a casca com as mãos.

Orlando

Pessoal, vamos parar de reclamar de atraso. Atraso no anúncio da nova tarifa de ônibus, enquanto isso não sofremos com o reajuste. Atraso na chegada do cartão, enquanto isso não fazemos dívidas. Atraso do boy no date, menos tempo ouvindo ele falar besteira.

Ana vs Glória

Já tá na hora de colocar o Santo Antônio de cabeça pra baixo pra não ficar sozinha no dia dos namorados. Ele tem exatamente 12 dias para realizar o milagre.

ChifrudoDaRádio

Achei que quem vivia a vida loucamente no maior estilo low profile não precisava fazer Imposto de Renda. Deixei pra descobrir que precisa ontem, último dia pra fazer a declaração. E agora? O que vai acontecer? Também não sei. Vou deixar pra descobrir no dia que a multa chegar. Respeitem meu jeito de ser adulto.

Ursinho Carinhoso

Precisa de um tempo sozinho? Então dirija pela Dom João VI de tarde, vai demorar umas 3h pra sair daquele engarrafamento.

Outra esposa

Venha cá, minha gente, o prefeito Bruno Reis está disponível para negócios amorosos, é? De acordo com o manual oficial dos recém-solteiros, a regra número 1 da condição é: apagar as fotos com o ex-cônjuge das redes sociais. Pois bem, foi exatamente o que o chefe do Executivo municipal fez. Será que agora Anitta emplaca esse romance?

Bruxaonilda

Atenção povo que gosta de chocolate, se ligue na dica: @emporiodachapadaoficial é representante em Salvador de um chocolate delicioso "Lavras Diamantinas", produzido em Mucugê. A técnica utilizada é bean-to-bar, um modelo comercial em que os produtores compram grãos de cacau de origem ética para fazer chocolate integral de alta qualidade. Já provei e aprovei!



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBA 14011

A PREFS TÁ COLADA COM A GENTE

Vem aí a nova
**Maternidade
Municipal**



Por todo lugar tem trabalho da Prefs para melhorar a vida da gente. São mais de 800 novas escadarias entregues, novas encostas por toda a cidade, mais de 100 mil tablets para os estudantes, o primeiro Hospital Veterinário que já está ficando pronto e ainda tem a primeira Maternidade Municipal que vem aí.



#pratodosverem: Anúncio com cores vibrantes. Temos no topo do anúncio o texto: "A Prefs tá colada com a gente. Vem aí a nova Maternidade Municipal". Logo abaixo, no lado direito, temos a foto de uma mulher sorrindo, com camisa azul e segurando uma bebê usando um vestido colorido e também sorrindo. No lado esquerdo deias, vemos a perspectiva da fachada da Maternidade Municipal. No canto inferior esquerdo temos o texto ressaltando o trabalho da Prefeitura na cidade e no canto inferior direito, a marca da Prefeitura de Salvador.